ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE LEUCEMIAS INFANTO-JUVENIS EM 10 ANOS NA CIDADE DE GOIÂNIA/GOIÁS

RAFAELLA GEBRIM CAMPOS; ANTONIO MÁRCIO TEODORO CORDEIRO SILVA

fafagebrim@gmail.com

O câncer pediátrico corresponde, hoje, de 2 a 3% de todos os tumores malignos e no mundo são diagnosticados mais de 160.000 casos por ano, sendo a leucemia o tipo mais comum nesta população. Leucemias Agudas são neoplasias primárias de medula óssea, caracterizadas por formarem um grupo heterogêneo de doenças, nas quais existe a substituição dos elementos medulares e sanguíneos normais por células imaturas ou diferenciadas denominadas blastos, bem como acúmulo destas células em outros tecidos. A Leucemia Linfóide Aguda infantil possui bom prognóstico, com 95% de com quimioterapia. remissão completa em casos tratados epidemiológicos sobre as neoplasias infantis são escassos quando comparados aos adultos. O objetivo deste estudo, portanto, foi de definir o epidemiológico de crianças com diagnóstico de leucemia Goiânia/Goiás. Trata-se de um estudo descritivo com fonte de dados obtidos através da análise de prontuários arquivados no Registro de Câncer de Base Populacional da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, no período de 1999 a 2009. As variáveis analisadas foram: gênero, idade do diagnóstico, relação de óbito/sobrevida, sintomas iniciais para o diagnóstico da doença e esquema terapêutico utilizado. Foram identificados 659 casos elegíveis ao estudo. Sendo que até o presente momento, desses, foram solicitados para análise 105 prontuários e de todas as neoplasias analisadas, 22.5% eram leucemia. Destes pacientes, 78% eram do sexo masculino, e a média das idades foi de 10 anos. Do total analisado, 33% vieram a óbito e 66% obtiveram cura após dois anos, em média, de tratamento com quimioterapia e radioterapia profilática. Quanto à morfologia, 89% consistiam em Leucemia Linfóide Aguda e 11% em Leucemia Mieloide Aguda. É possível concluir que a distribuição e características da população que está sendo estudada, apesar de inconclusa, apresentaram-se semelhantes aos achados de outros estudos epidemiológicos do câncer infantil.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Câncer Infantil. Leucemia Pediátrica.